

ANÁLISES DE LIVROS

PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E DA ADOLESCÊNCIA. FRANCISCO B. ASSUMPTÃO Jr, Editor. Um volume (19x27 cm) encadernado com 569 páginas. São Paulo, 1994: Editora Santos (Rua Dona Brígida 691, 04111-081 São Paulo SP, Brasil).

Com o auxílio de 50 conceituados profissionais nas áreas de psiquiatria, psiquiatria infantil, neuropediatria, pediatria, infetopediatria, otorrinolaringologia, psicologia, fonoaudiologia e serviço social, o editor distribui 50 capítulos em 12 tópicos, em que cada colaborador discorre sobre assunto de seu domínio.

No tópico inicial são levantados aspectos históricos da psiquiatria infantil (PQI), como o reconhecimento da especialidade médica em 1937 e a fundação da Associação Brasileira de Neuropsiquiatria Infantil (ABENEPI). Também são referidas as classificações das doenças psiquiátricas da infância e adolescência, bem como são apresentados comentários sobre as perspectivas da especialidade, avaliação crítica da formação do especialista e sua interrelação com os profissionais da infância e o próprio paciente em questão.

O segundo tópico versa sobre o diagnóstico, sendo trabalhados aspectos principais da abordagem neuropsiquiátrica da infância, como o reconhecimento das várias etapas do desenvolvimento da criança, as entrevistas médicas, escalas de avaliação, testes psicológicos, avaliação laboratorial e o raciocínio diagnóstico.

Os tópicos III, V, VIII, IX e X compreendem temas do imbricamento Neurologia/PQI e são de suma importância para os pediatras, em geral os primeiros a ouvirem as queixas maternas. Deficiência mental, déficit de atenção, alterações do comportamento, dificuldades escolares, distúrbios do sono e esfinterianos, tiques, epilepsias e condições neurológicas que cursam com regressão intelectual são alguns dos assuntos salientados dentre esses tópicos.

Temas propriamente mais específicos da PQI são encontrados nos itens IV, VI e VII sendo expostos os transtornos de humor, esquizofrenia, psicoses, síndromes mentais orgânicas, distúrbio obsessivo-compulsivo, fobias, ansiedade, anorexia e bulimia. Dados interessantes são citados nesses itens, como a alta percentagem de depressão entre crianças com cefaléia de etiologia não definida.

Alguns assuntos do dia-a-dia da sociedade violenta e inconsequente em que vivemos são colocados nos Tópicos Especiais (XI) e versam sobre drogas e álcool, criança maltratada, suicídio na infância, síndrome da imunodeficiência adquirida na criança e, também, sobre a criança gravemente enferma e a morte - entre outros.

Por fim, no tópico XII é abordada a terapêutica em suas diferentes linhas: psicofármacos, psicanálise, psicodrama e as terapias comportamental, ressocializante e familiar.

É um livro que faltava em nossas bibliotecas. De leitura agradável, que passa facilmente sua mensagem. Serve de exemplo o capítulo Deficiência Mental, em que o autor introduz dados de conceito e epidemiologia, logo seguidos de comentários sobre etiologia, diagnóstico e terapêutica.

Os capítulos são desenvolvidos de forma concisa, podendo ser utilizados como fonte de pesquisa ou no sentido de guia prático. É um livro indicado para neuropediatras, psiquiatras da infância e adolescência, pediatras e outros profissionais que lidem com distúrbios afins.

LUCIANO JOSÉ BASÍLIO DA SILVA

CONDUTAS EM NEUROLOGIA 1995. RICARDO NITRINI, LUÍS DOS RAMOS MACHADO, ELZA MÁRCIA TARGAS YACUBIAN e GETÚLIO DARÉ RABELLO, Editores. Um volume (16x23 cm) em brochura com 265 páginas. São Paulo, 1995: Clínica Neurológica HC/FMUSP (Av. Enéas Carvalho Aguiar 255, 05403-900 São Paulo SP, Brasil).

Tendo A.J.Diament, L.A.Bacheschi, M.Scaff e R.Marino Jr. como Editores Associados, os Editores reúnem neste compêndio os textos dos temas do Curso de Educação Continuada de 1995 da Clínica Neurológica do Hospital das Clínicas/Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC/FMUSP). Na sistematização do livro os editores contaram com a colaboração de J.A.Levy, J.A.Livramento, P.E.Marchiori e L.Marques-Assis. Nos 31 capítulos que compõem o livro, a matéria é apresentada de modo sintético. Os progressos registrados

quanto a cada um dos temas são analisados à luz da experiência dos seus autores, em sua maioria ligados à Clínica Neurológica do HC/ FMUSP. Ao final de cada capítulo constam referências bibliográficas relevantes ao tema, na visão dos respectivos autores.

Os assuntos abordados (e seus autores) são: etiopatogenia e fisiopatologia da enxaqueca (Ida Fortini); tratamento da enxaqueca e tipos especiais de cefaléia (G.D.Rabelló); fisiopatologia da doença de Parkinson (Mônica S.Haddad); tratamento da doença de Parkinson (E.R.Barbosa); toxina botulínica em distúrbios do movimento (J.C.P.Limongi); testes moleculares em medicina, miopatias hereditárias, testes genéticos em doenças do sistema nervoso central (Mayana Zatz e M. Rita P.Bueno); epilepsia mesial temporal (Elza M.T.Yacubian e Suely K.N.Marie); critérios para a escolha de medicamento anti-hipertensivo (M.A.Martins); Doppler transcraniano (R.Hirsch); angiografia por ressonância magnética (C.C.V.Staut); alterações neurológicas no pós-operatório de cirurgia cardíaca (E.G.Mutarelli); fisiopatologia e terapêutica da polirradiculoneurite desmielinizante crônica (M.Tereza A.Hirata); bases imunológicas da terapêutica da esclerose múltipla (D.Callegaro); PCR como técnica diagnóstica em neurologia (M.R.Muniz e R.B.Domingues); avaliação crítica da biópsia do sistema nervoso em doenças infecciosas (J.P.S.Nóbrega); tratamento da cisticercose cerebral (L.R.Machado); diagnóstico e tratamento da neuroblastomose (A.M.Leite Neto); tratamento da hemorragia meníngea aguda secundária a sangramento de aneurismas saculares (M.A.S.Joaquim e F.K.Miura); fisiopatologia da dor crônica (M.J.Teixeira); tratamento cirúrgico dos tumores do ângulo pontocerebelar (E.A.S.Vellutini); tratamento dos gliomas malignos (R.Tuma); fisiopatologia e tratamento da siringomielia (M.A.Taricco); cefaléia na infância (J.L.D.Gherpelli); adrenoleucodistrofia ligada ao cromossoma X (F.Kok); corticosteróides em meningites bacterianas (E.B.Casella); conceito e eficácia de novos antidepressivos (V.Gentil); patogenia e tratamento da doença de Alzheimer (P.Caramelli); encefalopatias mitocondriais (Mary S.Carvalho).

Em seu conjunto, os temas permitem uma reavaliação geral de progressos e possibilitam uma reciclagem de caráter prático. Isto é particularmente válido para controvérsias em relação a condutas e para novos métodos diagnósticos. Contribui para tanto o fato de reunir esta obra pontos de vista de uma escola, baseados na respectiva vivência em cada um dos temas abordados.

Trata-se de compêndio altamente recomendável aos médicos residentes das diversas áreas neurológicas, assim como aos seus orientadores e preceptores.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

CHAGAS' DISEASE AND THE NERVOUS SYSTEM. PAN AMERICAN HEALTH ORGANIZATION (Scientific Publication No. 547). Um volume (15x23 cm) em brochura com 354 páginas. Washington, D.C., 1994: Pan American Health Organization (525 Twenty-third Street N.W., Washington, D.C. 20037, USA).

Esta publicação reúne contribuições apresentadas em reunião sobre doença de Chagas e sistema nervoso patrocinada pela PAHO / WHO, copatrocinada pela Association Internationale pour la Recherche et l'Enseignement en Neurosciences / WHO Collaborating Center in Neurosciences e pelo Programa Nacional de Neurociências / Secretaría de Ciencia y Tecnología de Argentina, com a colaboração da Facultad de Medicina / Universidad de Buenos Aires e Universidad del Salvador / Buenos Aires. Este livro encontra-se igualmente publicado em espanhol (*La enfermedad de Chagas y el sistema nervioso*).

O texto abrange quatro partes que se seguem a Prefácio no qual Diretor da PAHO, Carlyle Guerra de Macedo, salienta a importância da abordagem multidisciplinar do tema.

A primeira parte abrange aspectos dos conhecimentos gerais da tripanossomíase americana e seus problemas no presente relativos a saúde pública, patogenia, diagnóstico e linhas de pesquisa, respectivamente desenvolvidos por G.A.Schmunis, Z.Brener, A.C.Frasch (com M.B.Reyes e D.O.Sánchez) e A. Moncayo. Esta primeira parte é concluída por revisão da literatura sobre as alterações do sistema nervoso autônomo na doença de Chagas, da autoria de J.O.Lázzari.

Alterações relacionadas ao sistema nervoso na doença de Chagas humana ocupam a segunda parte. Os assuntos abordados (e seus autores) são: cardioneuropatia crônica (D.Iosa); megas (J.M.Rezende, A.O.Luquetti); alterações do sistema nervoso central e periférico propriamente ditos (R.E.P.Sica); aspectos neurológicos e psicológicos na infância (P.R.Moya); doença congênita (P.M.Casas del Valle, C.A.Schwartzmann); patologia do sistema nervoso autônomo na cardiopatia (Z.A.Andrade); estudo funcional do sistema nervoso autônomo na fase crônica da doença (J.O.Lázzari, S.J.Basso).

A terceira parte abrange temas relacionados à resposta imune e lesões tissulares: antigenicidade do sistema nervoso frente ao *Trypanosoma cruzi* como causa potencial de autoimunidade (W.C. van Voorhis);

aspectos moleculares entre *T.cruzi* e tecido neural hospedeiro (J.L.Ávila); imunidade humoral e celular na infecção e na doença por *T.cruzi* (M.Hontebeyrie-Joskowicz); autoimunidade e ativação de linfócitos T na forma crônica da doença (G.A.Reis, N.A.Gomes, M.F.Lopes); interação do sistema nervoso autônomo com linfócitos e anticorpos na patogenia da doença (L.J.Sterin-Borda e E.S.Borda).

A última parte reúne dois estudos experimentais: alterações do sistema nervoso periférico em modelo murino (S.M.González Cappa, G.Mirkin); alterações do sistema nervoso cardíaco e gastrointestinal em modelo crônico da doença induzido no primata *Cebus apella* (C.A.Falasca, D.R.Grana, M.M.Gili, E.E.Gómez, J.P.Cheret, R.E.Dezi, E.A.Mareso).

O corpo dos conhecimentos acerca do intrincado problema da doença de Chagas e sistema nervoso encontra-se, portanto, na segunda parte do livro. Ela contém boa parte das informações de interesse direto à Neurologia. Por sua vez, a primeira parte atualiza aspectos gerais da doença e é útil para aqueles neurologistas que se ocupam do extenso campo de estudo de que deriva o nome do livro. As duas partes finais contêm dados eventualmente úteis aos investigadores de aspectos neurológicos da doença de Chagas no ser humano.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

DOENÇA DE CHAGAS E SISTEMA NERVOSO: X REUNIÃO ANUAL DE PESQUISA APLICADA EM DOENÇA DE CHAGAS. ALUIZIO PRATA, Editor. Revista Brasileira de Medicina Tropical 1994, Volume 27, Suplemento II.

Este Suplemento é inestimável repositório de conhecimentos sobre doença de Chagas e sistema nervoso, por conter os resumos dos temas apresentados na X Reunião Anual de Pesquisa Aplicada em Doença de Chagas (Uberaba, 28 a 30-outubro-1994). Como salienta Jaime Olavo Marquez, na Apresentação, as manifestações neurológicas da doença de Chagas constituem o objetivo dos trabalhos e especialistas reavaliam o assunto com o objetivo de despertar o interesse pelo tema. É oportuno adotar protocolos de investigação com linguagem comum, para facilitar o entendimento de estudos que se desenvolvem em centros diferentes, seguindo padronização nem sempre comparável e baseados em fontes de informação limitadas pela dificuldade do respectivo acesso.

A conteúdo do suplemento segue a ordenação das atividades da reunião: conferências, cursos, mesas redondas, simpósios, temas especiais (convidados) e temas livres.

Conferências incluem cinco temas. Após avaliação de uma década das reuniões anuais sobre pesquisa aplicada em doença de Chagas (Aluizio Prata), seguem-se os temas centrais: aspectos históricos e atuais da forma nervosa da doença de Chagas (J.O.Marquez), estudo crítico das manifestações neurológicas descritas por Carlos Chagas na tripanossomíase cruzi (J.P.S.Nóbrega), cognitive impairment in human chronic Chagas' disease (C.A.Mangone, R.E.P. Sica, S.Pereyra, O.Genovese, E.Segura, A.Riarte, R.Storino, M.Segura, O.P.Sanz), reflexões pessoais derivadas de experiência pessoal sobre participação encefalopática na enfermidade de Chagas crônica (M.E.Jörg, R.Storino, R.V.Sapino).

Dentre os dez cursos é dada ênfase a diversos aspectos relacionados à cardiopatia chagásica crônica, de que uma das principais complicações é o acidente cerebrovascular embólico. Entre as mesas redondas, alguns temas são diretamente voltados a aspectos neurológicos da doença, como o das manifestações neuromusculares (R.E.P.Sica). Da mesma forma, entre os quatro simpósios, destacam-se aqueles de anatomia patológica: da forma nervosa central da fase crônica da doença (W.L.Tafari), de encefalos de chagásicos crônicos falecidos subitamente (A.C.O.Meneses). Dos 41 temas especiais, relacionam-se ao sistema nervoso propriamente dito aqueles sobre: a neuropatia inflamatória (O.J.M.Nascimento, M.R.G.Freitas, T.M.Escada, L.Chimelli, J.B.Guedes e Silva, A.Q.-C.Araújo, A.Moreno); envolvimento do sistema nervoso central nas reativações da doença de Chagas em imunossuprimidos (M.S.Ferreira). Dentre os 47 Temas Livres destacam-se igualmente por seu interesse direto em Neurologia: estudo dos acidentes vasculares encefálicos em chagásicos no Hospital Escola da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro (J.O.Marquez, L.C.Blaszyk, R.M.P.Martins, E.R.Lopes); aspectos epidemiológicos da co-infecção pelo vírus da imunodeficiência adquirida e por *T.cruzi* (A.M.C.Sartori, M.H.Lopes, V.Amato Neto, M.A.Shikanai-Yasuda); anisocoria em pacientes chagásicos (J.A.Prata, J.A.Prata Jr, C.N.Castro, V.O.Macêdo, A.Prata).

Assim, a leitura deste Suplemento da Revista de Medicina Tropical é obrigatória no estudo do comprometimento do sistema nervoso na doença de Chagas e, particularmente, daqueles aspectos diretamente relacionados à Neurologia.

ANTONIO SPINA-FRANÇA

EPILEPTIC SEIZURES AND SYNDROMES. P. WOLF, editor. Um volume (17x24,5 cm) encadernado, com 678 páginas (ISBN 0 86196 430 6). London, 1994: John Libbey & Co. Ltd. (13 Smiths Yard, Summerley Street, London SW18 4HR, England, UK).

A Classificação das Epilepsias e Síndromes Epilépticas, proposta pela Comissão de Classificação e Terminologia da International League Against Epilepsy em 1989, tem permitido extraordinário desenvolvimento na compreensão dos mecanismos fisiopatogênicos, genéticos e clínicos envolvidos nas epilepsias. Neste volume, as características das síndromes epilépticas são detalhadas nos primeiros 44 capítulos nos quais eminentes epileptologistas enfatizam aspectos controversos e apresentações incomuns discutindo os mais recentes estudos publicados em cada uma das síndromes epilépticas. Nove destes capítulos são destinados à caracterização de formas especiais de epilepsias reflexas, algumas delas ainda mal definidas. A crescente interação entre epileptologistas clínicos e experimentais pode ser apreciada nos capítulos 45 a 57 nos quais cientistas básicos, enfatizando a possível relevância clínica de suas pesquisas, expõem de forma compreensível os mais complexos mecanismos celulares envolvidos na epileptogênese. Na penúltima seção do livro, quatro capítulos discutem o conceito e os possíveis mecanismos envolvidos na farmacoresistência. Finalmente, os capítulos finais são destinados à caracterização clínica e laboratorial e à terapêutica das crises pseudoepilépticas.

Trata-se de publicação destinada a neurologistas interessados em epilepsia, na qual aqueles familiarizados com as síndromes epilépticas encontrarão os últimos avanços na compreensão dos mecanismos estruturais, bioquímicos e genéticos envolvidos na epileptogênese e a discussão mais recente dos limites de cada uma das síndromes consideradas na Classificação de 1989 bem como a proposição de várias formas de epilepsia.

ELZA MÁRCIA TARGAS YACUBIAN

IDIOPATHIC GENERALIZED EPILEPSIES. A. MALAFOSSE, P. GENTON, E. HIRSCH, C. MARESCAUX, D. BROGLIN, R. BERNASCONI, editores. Um volume (17x24,5 cm) encadernado, com 538 páginas (ISBN 0 86196 436 5). London, 1994: John Libbey & Co. Ltd. (13 Smiths Yard, Summerley Street, London SW18 4HR, England, UK).

Planejado durante o Congresso Internacional de Epilepsia do Rio de Janeiro em 1991, este volume reúne os artigos apresentados em Encontro realizado em Alsace, de 22 a 25 de abril de 1993, destinado aos avanços clínicos, genéticos, neuroquímicos e terapêuticos nas Epilepsias Generalizadas Idiopáticas. Na primeira parte são expostos os conceitos clínicos, os modelos experimentais e a epidemiologia das epilepsias idiopáticas. As diversas síndromes são então expostas de acordo com sua ocorrência nas diferentes faixas etárias. Na parte II, quatro capítulos destinam-se às convulsões neonatais benignas familiares enquanto na parte III é analisado todo o espectro das crises de ausências enfatizando as dificuldades para sua caracterização eletroclínica e a importância desta última para o estabelecimento do prognóstico; os mecanismos fisiopatogênicos envolvidos nas ausências em diversos modelos animais mereceram oito capítulos deste volume. Segue-se, na parte IV, a caracterização clínica e experimental das síndromes mioclônicas enquanto o significado e a sintomatologia da fotossensibilidade são discutidos na parte V, em outros três capítulos. A parte VI revê os mecanismos básicos que originam as crises tônico-clônicas generalizadas e então, na última parte do livro, são discutidos aspectos terapêuticos e neuroquímicos das epilepsias generalizadas idiopáticas.

Embora específico e por vezes, complexo, este volume, pela qualidade de seus artigos, é recomendado a epileptologistas, neurofisiologistas clínicos, geneticistas e interessados nos mecanismos básicos das epilepsias.

ELZA MÁRCIA TARGAS YACUBIAN